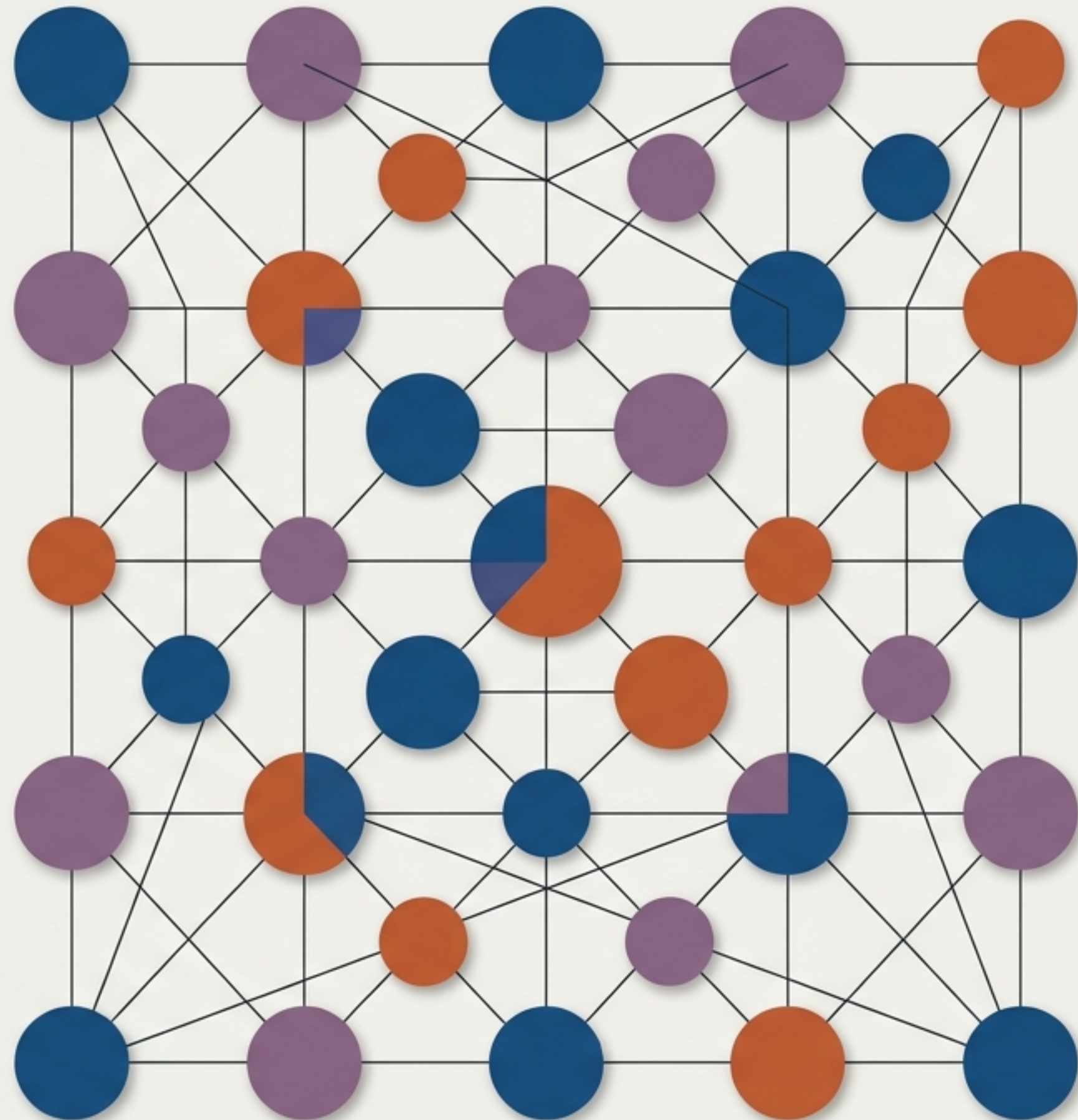


O Índice de Transformação das Competências

Implicações da Inteligência Artificial para a educação, o trabalho e a competitividade do Brasil.

Baseado na Nota Técnica do IVEPESP sobre o estudo *Agents, Robots, and Us* (McKinsey Global Institute, 2026).



~~Quais profissões
desaparecerão?~~

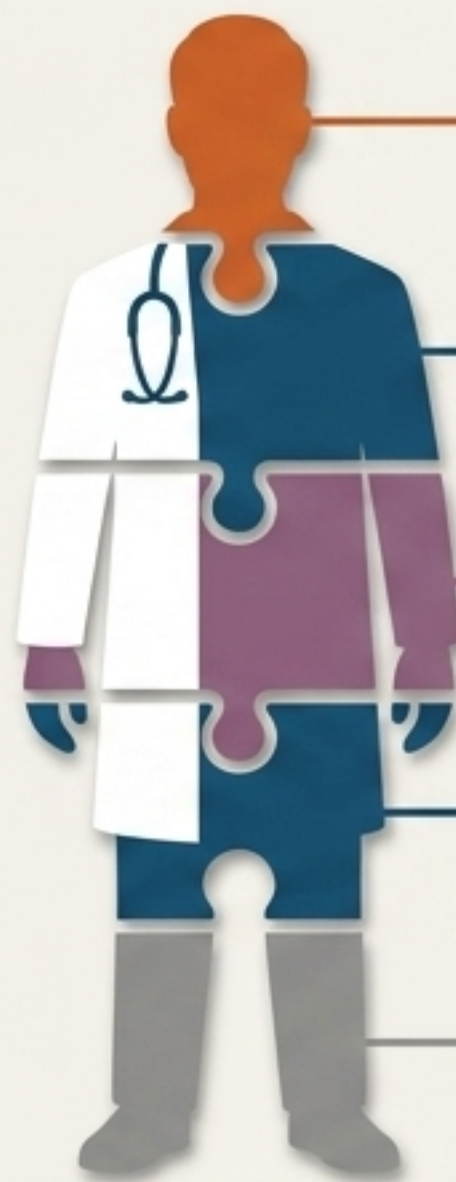


Quais competências humanas serão transformadas?



A revolução da **IA Generativa** não atinge apenas o **trabalho operacional**. Ela avança sobre o **trabalho intelectual**, exigindo uma mudança imediata de paradigma na análise do capital humano.

A Falácia da Profissão Única



Interpretar exames corporais e laboratoriais.

Conversar com pacientes e demonstrar empatia.

Tomar decisões clínicas baseadas em histórico.

Liderar equipes médicas.

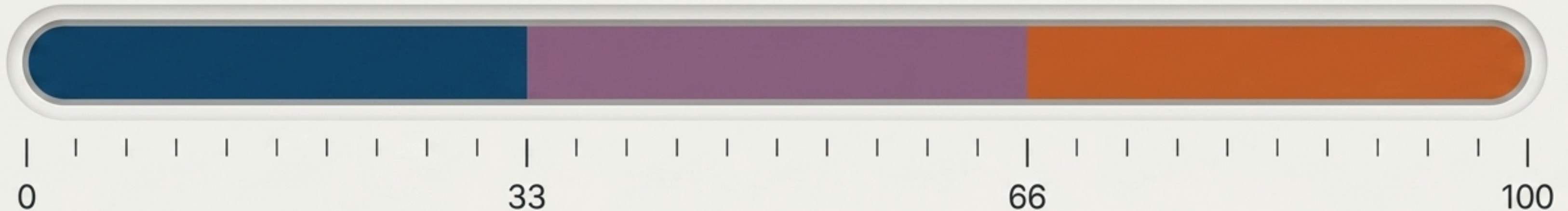
Realizar procedimentos físicos.

Na prática, nenhuma profissão é uma atividade única. O futuro do trabalho será determinado pela transformação das competências, não pela eliminação das ocupações.

O Skill Change Index (Índice de Transformação das Competências)

10.500 habilidades profissionais

Analisa o grau de exposição à automação proporcionada pela IA.

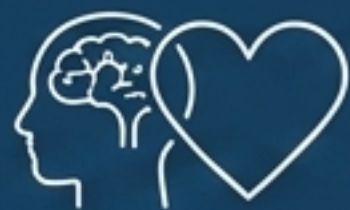


O índice varia de 0 a 100. Um índice alto **NÃO** significa substituição automática do trabalhador. Ele indica:

- Maior transformação estrutural da competência.
- Maior integração obrigatória com ferramentas de IA.
- Maior urgência de atualização profissional.

A Matriz das 10.500 Competências

Baixa Exposição



O Núcleo Profundamente Humano.

Dependem de inteligência emocional, contexto e ética.

- Resiliência
- Empatia
- Liderança
- Influência
- Colaboração
- Inovação

Exposição Intermediária



A Produtividade Ampliada.

O profissional continua na função, mas utiliza sistemas inteligentes como apoio fundamental.

- Pesquisa
- Resolução de problemas
- Pensamento analítico
- Atenção aos detalhes

Alta Exposição



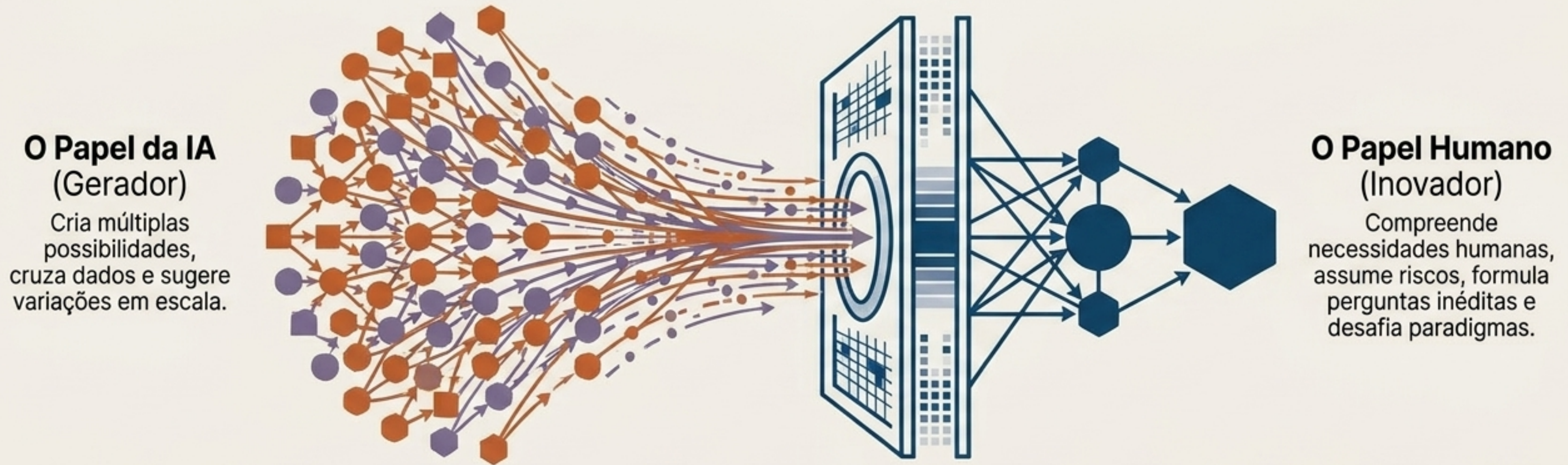
A Automação Estruturada.

Atividades regidas por regras, padrões e linguagem formal.

- SQL
- Desenvolvimento de software
- Contabilidade
- Controle de qualidade
- Faturamento

O Paradoxo da Criatividade

Apesar da imensa capacidade da IA de gerar textos, imagens e códigos, a Inovação permanece entre as competências **menos automatizáveis**. Por quê?



A IA oferece as possibilidades; o ser humano escolhe quais delas possuem significado e valor real.

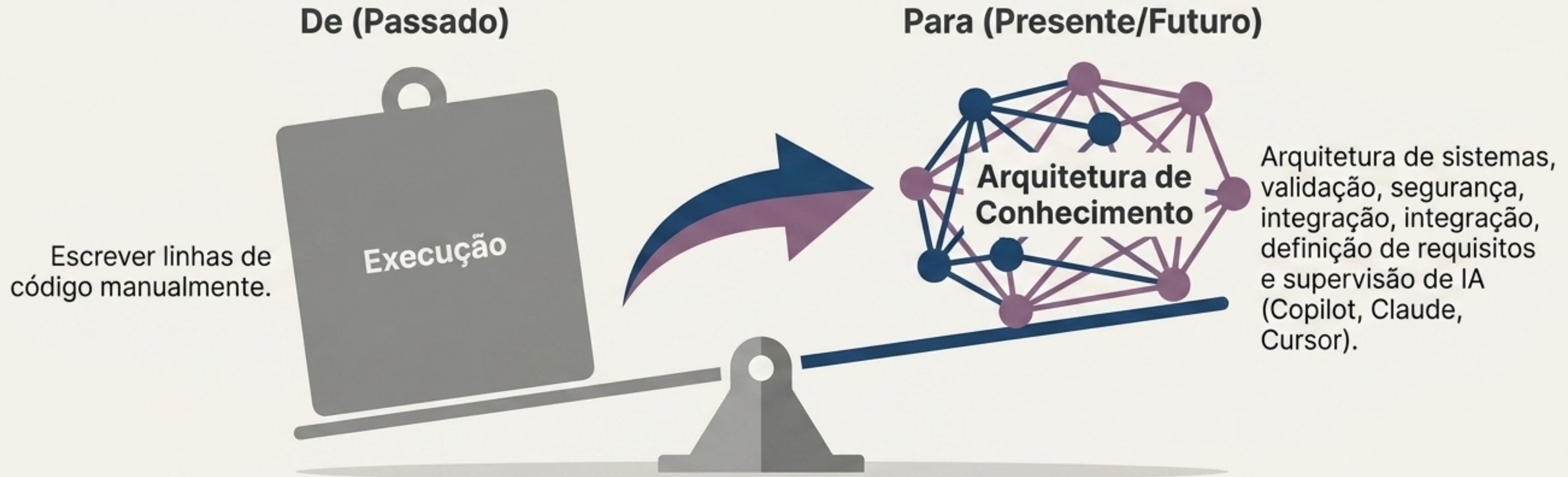
O Cientista Ampliado (Pesquisa Científica)



A IA não substitui o cientista. Ela elimina o gargalo processual e amplia sua produtividade intelectual.

A Grande Surpresa: O Fim do Foco na Execução

Há poucos anos, acreditava-se que programadores estariam protegidos. O estudo demonstra exatamente o contrário.



O foco da profissão desloca-se da simples execução operacional para a engenharia do conhecimento.

O Descompasso Educacional Brasileiro

O que a educação tradicional brasileira historicamente valoriza

Reprodução de conteúdos, memorização, procedimentos padronizados

ZONA DE RISCO ESTRUTURAL

Regras estruturadas, processos repetitivos, linguagem formal

O que a Inteligência Artificial automatiza com maior facilidade

Se o Brasil mantiver o foco na memorização de procedimentos, formará profissionais para competir diretamente com máquinas que são infinitamente mais eficientes.

O Currículo do Século XXI

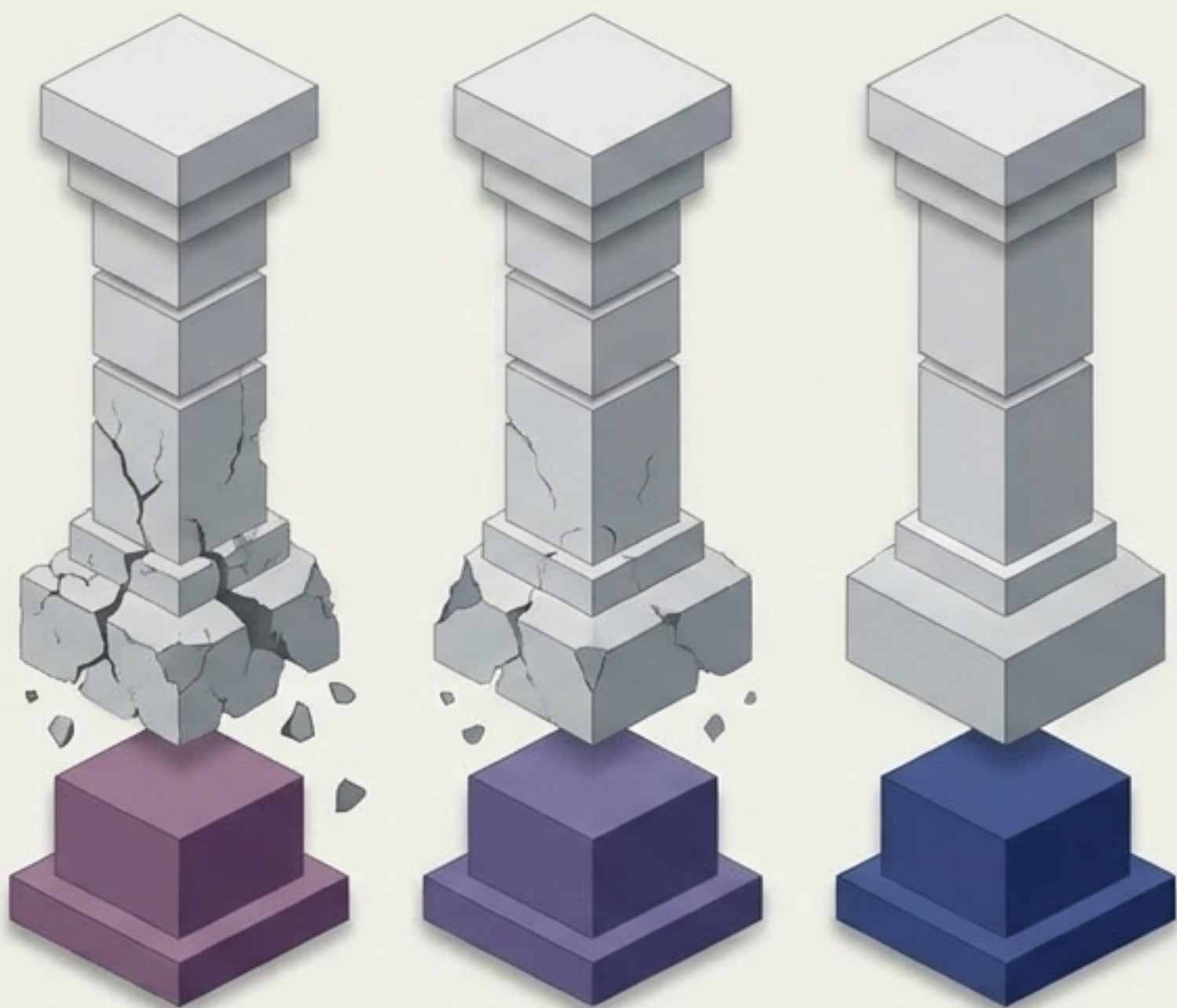
Século XX		Século XXI
Transmissão passiva de conteúdo	➡	Aprendizagem contínua e adaptabilidade
Memorização de respostas	➡	Capacidade de formular problemas complexos
Domínio de procedimentos fixos	➡	Alfabetização em dados e IA
Obediência e padronização	➡	Criatividade, liderança, colaboração e ética

A escola do século XXI precisa ensinar exatamente aquilo que as máquinas têm maior dificuldade para aprender.

Ensino Superior: A Necessária Reformulação

Engenharia, Direito, Administração, Contabilidade, Ciência da Computação

Engenharia, Direito, Administração...

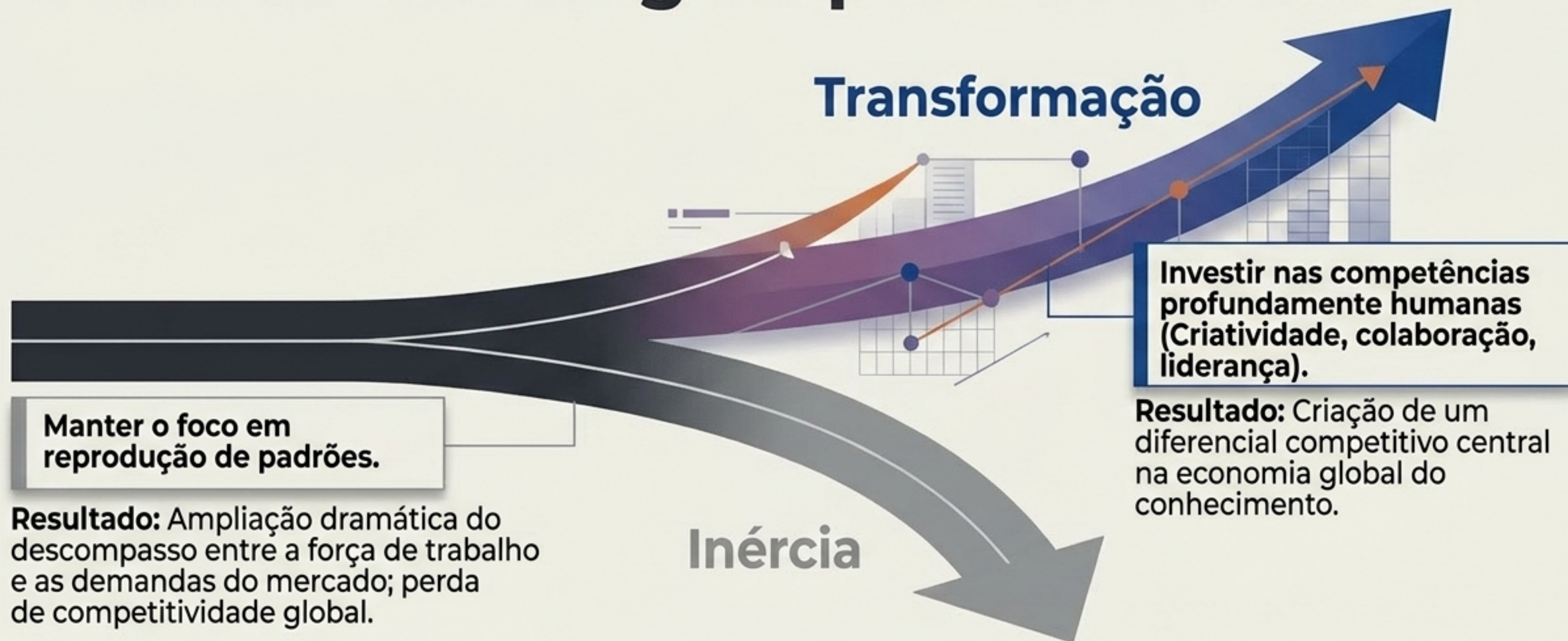


Não basta mais ensinar a técnica pura.
O currículo deve desenvolver a capacidade
de trabalhar em parceria simbiótica com
sistemas inteligentes.

O Profissional do Futuro Deverá:

- Saber formular perguntas estratégicas.
- Interpretar e auditar respostas geradas por IA.
- Supervisionar agentes autônomos.
- Tomar decisões em cenários de alta complexidade.

O Alerta Estratégico para o Brasil

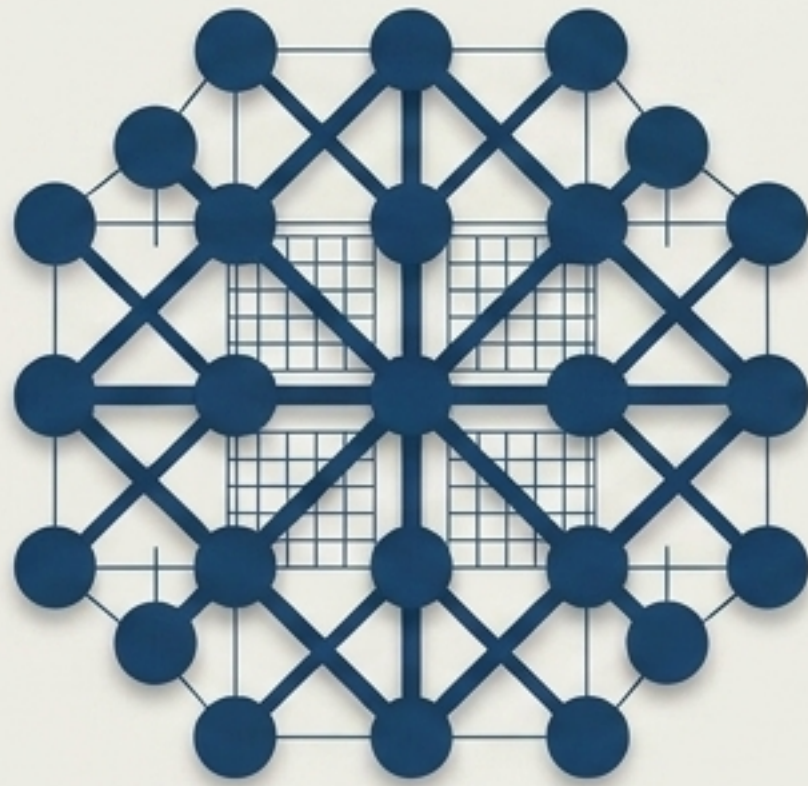


Esse cenário não é apenas um desafio tecnológico, mas a maior oportunidade de reposicionamento estratégico do capital humano brasileiro em décadas.

Plano de Ação Estratégico (Recomendações IVEPESP)

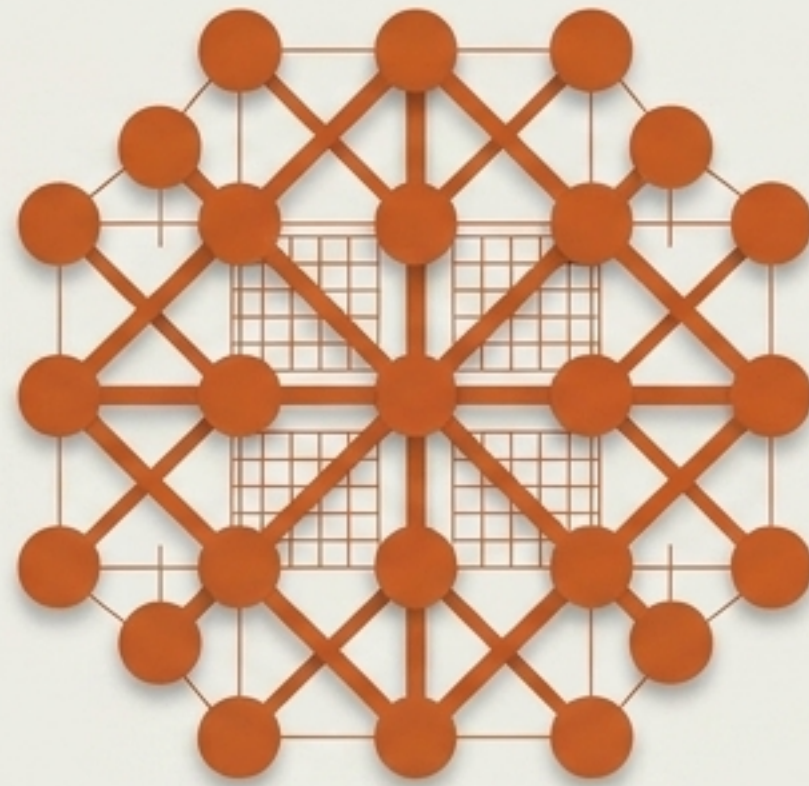


Síntese: A Nova Vantagem Competitiva



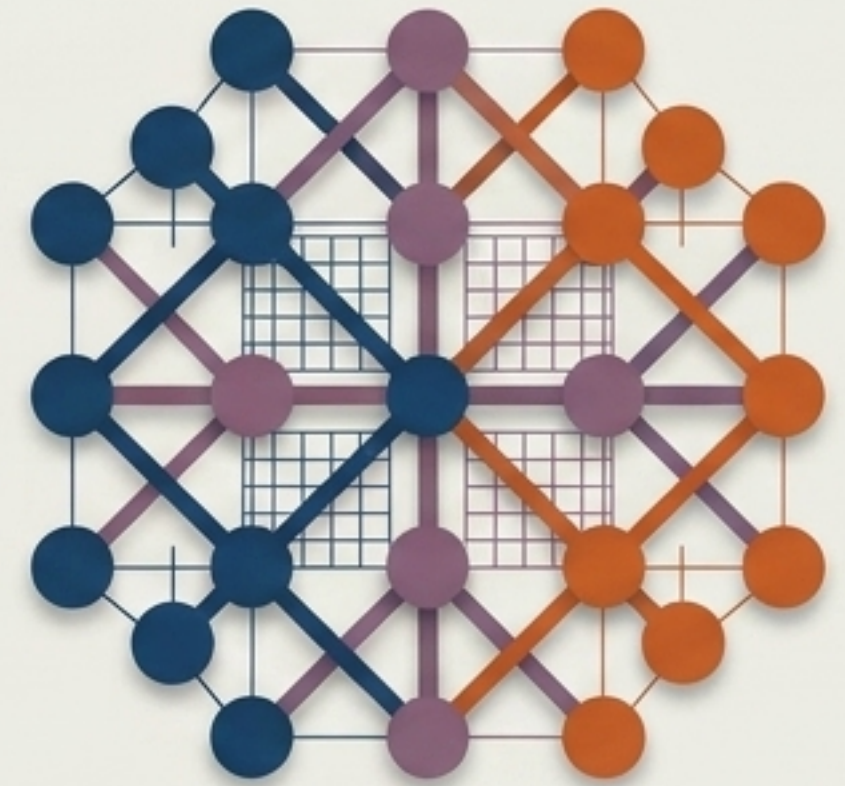
**[Inteligência e
Ética Humana]**

+



**[Capacidade de
Processamento da IA]**

=



**O Novo Profissional
Qualificado**

Mais do que substituir trabalhadores, a IA redefine o conceito de qualificação.
A vantagem competitiva deixa de residir no domínio de procedimentos técnicos e passa a depender da capacidade de utilizar a tecnologia para ampliar a inteligência humana.

Nesse novo cenário, o maior ativo estratégico de uma nação continuará sendo o seu capital humano — agora potencializado, e não substituído, pela Inteligência Artificial.

Baseado no estudo Agents, Robots, and Us (McKinsey Global Institute, Maio 2026).
ivepesp.org.br | contato@ivepesp.org.br

Prof. Dr. Helio Dias,
Presidente do IVEPESP
(Instituto para a Valorização da Educação
e da Pesquisa do Estado de São Paulo)